Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A SAÚDE DO HOMEM: EDUCANDO NAS MÍDIAS SOCIAIS

Relatoria: MARIA LUZINETE RODRIGUES DA SILVA
Francivaldo de Deus Coelho
Andreia Maria de Sousa Macedo
Autores: Andressa de Macedo Fernandes
Acácio Costa Ribeiro Messias
Layane Agatha Ferreira

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Vários estudos comparativos entre homens e mulheres têm comprovado o fato de que os homens são mais vulneráveis às doenças, sobretudo às enfermidades graves e crônicas, e que morrem mais precocemente que as mulheres. Dados da Pew Research Center de 2021 mostram que jovens adultos são usuários ativos no Instagram: 76% das pessoas entre 18 a 24 anos possuem uma conta na rede social. O Brasil ocupa a terceira posição no ranking global de número de usuários do Instagram com 99 milhões de usuários, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e Índia, segundo números referentes ao mês de Janeiro de 2021 que foram reunidos pelo site Statista a partir de plataformas de monitoramento de redes sociais OBJETIVO Realizar promoção da saúde na população masculina e seu autocuidado por meio de comunicações nas mídias sociais. Métodos; Projeto de Intervenção baseado nas pesquisas de melhores dias e horários de postagens para Instagram, será definido o cronograma de oito postagens mensais, sendo quatro postagens todas as terças, às 8h da manhã (melhor horário para a saúde) e outras quatro postagens todas as sextas, às 10h da manhã (melhor horário para a educação). As postagens serão elaboradas com imagens e legendas complementares intercalando os posts dos assuntos propostos com lives com especialistas e digital influencers.. RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se com a proposta desmistificar alguns tabus e preconceitos despertando maior interesse e engajamento do público masculino no cuidado e promoção da saúde integral. CONSIDERAÇÕES FINAIS Com esta proposta, espera-se tornar o tema da saúde do homem mais natural para cada um deles, ajudando-os com maior abertura a superar preconceitos e tabus que os impeça de cuidar de si mesmos de forma mais integral. O projeto incentivará também comportamentos de autocuidado e autoconhecimento. Espera-se, também, que o homem esteja mais atento, de certa forma até mais alerta, às mudanças em sua saúde e aos sintomas que indiquem possibilidade de doença, motivando-o a buscar auxílio o mais cedo possível.